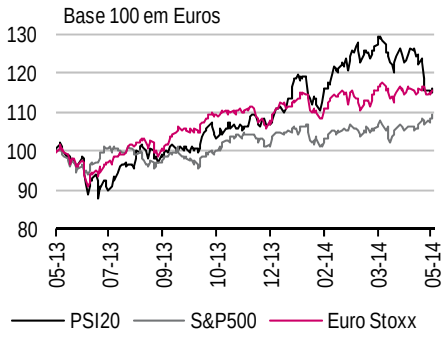
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	325	0,5%	3,4%	3,4%
PSI 20	6,918	0,6%	5,5%	5,5%
IBEX 35	10,559	0,4%	6,5%	6,5%
CAC 40	4,493	0,3%	4,6%	4,6%
DAX 30	9,768	0,5%	2,3%	2,3%
FTSE 100	6,816	-0,1%	1,0%	3,7%
Dow Jones	16,606	0,4%	0,2%	1,4%
S&P 500	1,901	0,4%	2,8%	4,0%
Nasdaq	4,186	0,8%	0,2%	1,4%
Russell	1,126	1,1%	-3,2%	-2,1%
NIKKEI 225*	14,603	1,0%	-10,4%	-6,4%
MSCI EM	1,043	0,2%	4,0%	5,2%
MBCPV&GEU	1,450	0,3%	14,0%	14,0%
MBCP TH EU	1,739	0,0%	12,8%	12,8%
MBCPV&GUS	1,660	0,4%	7,7%	9,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	104,4	0,6%	6,0%	7,3%
CRB	308,3	0,2%	10,0%	11,3%
OURO	1,291,3	-0,3%	7,2%	8,4%
EURO/USD	1,363	-0,2%	-1,2%	-
Eur 3m Dep*	0,278	0,0	4,3	-
OT 10Y*	3,764	-6,7	-236,6	-
Bund 10Y*	1,413	0,5	-51,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	68,92	0,5%	5,5%
IBEX35	105,30	0,3%	6,2%
FTSE100 (2)	68,06	0,0%	1,1%
Value&Growth EU	14,46	0,3%	14,4%
Technical EU	15,35	-11,2%	0,3%
Value&Growth US	12,14	0,1%	8,5%

(1)Média entre compra e venda no fecho
(2)Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rendibilidade da *carteira agressiva* foi de 0,93% (+13,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs. PSI20 (7,9pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Sonae Capital. A rendibilidade da carteira liquidez foi de 0,93% (+6,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs PSI20 (1,0pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Galp Energia. (ver páginas 10 e 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mercado imobiliário norte-americano motiva última sessão da semana

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
↑	Mota Engil Sgps	5,9%	Banca Monte Dei	5,9%	Hewlett-Packard	6,1%
	Teixeira Duarte	3,7%	Banca Pop Emilia	4,7%	Gamestop Corp-A	4,2%
	Espirito Santo	2,7%	Smurfit Kappa Gr	4,5%	Dr Horton Inc	4,1%
↓	Banco Com Port-R	0,0%	Iliad Sa	-2,5%	Peabody Energy	-1,6%
	Galp Energia	-0,2%	Bic	-2,7%	Diamond Offshore	-2,1%
	Banco Espirito-R	-2,0%	Asm Intl Nv	-2,8%	Gilead Sciences	-2,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

REN – Parpublica e CGD vendem última participação
BCP vende dos 49% das entidades de Seguros do ramo Não-Vida
Zon Optimus marca assembleia geral extraordinária para alterar o nome para NOS

EUROPA

Atos lança oferta para a compra da rival Bull
Getinge adia *investor day*, agendado para amanhã
Credit Suisse emite obrigações no valor de $ 5 mil milhões

EUA

HP corta 16 mil postos de trabalho
GAP regista aumento nas vendas comparáveis
Ross Stores desilude nos resultados do 1º trimestre
Foot Locker apresenta ganhos superiores ao esperado
GE prolonga prazo de oferta pela Alstom

OUTROS

Índice de Preços no Produtor em Espanha cresceu 0,1% em abril
Confiança dos Consumidores na Alemanha manteve-se inalterada no mês de junho
Vendas de Casas Pendentes nos EUA com crescimento homólogo de 6,4% em abril
IFO alemão recuou mais que o esperado em maio
PIB da Alemanha cresceu 0,8% no primeiro trimestre do ano
Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 8,9% em abril
Confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em maio
Casas em Início de Construção cresceram 13,2% em abril face ao mês anterior
Balança Comercial da Zona Euro apresentou um *superavit* de € 17,1 mil milhões

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Portugal	IPP (m) (abr.)	-	-0,20%
	Espanha	Balança Comercial (mar.)	-	-1622.2M
17:50	EUA	Discurso de Bernanke, antigo Presidente da Fed	-	-

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final
Estimativas de consenso a 16/05/2014
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

As cotações indicadas são os preços de fecho da sessão anterior. Se não for esse o caso, será indicado. Leia a penúltima página para conhecimento de outras Declarações e Prevenções dirigidas aos destinatários deste relatório.

Fecho dos Mercados

Mercado imobiliário norte-americano motiva última sessão da semana

Portugal. O PSI20 subiu 0,6% para os 6917 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 157,9 milhões de ações, correspondentes a € 106,2 milhões (33% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 5,9% para os € 4,67, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+3,7% para os € 1,047) e do Espirito Santo Financial Group (+2,7% para os € 2,669). Em baixa terminaram BES (-2% para os € 0,853) e Galp Energia (-0,2% para os € 12,855). BCP e Banif terminaram inalterados nos € 0,1725 e € 0,01, respetivamente.

Europa. Os principais índices europeus encerraram em alta, motivados pelos bons dados de imobiliário nos EUA, que mostraram um maior ritmo de crescimento nos contratos promessa de compra e venda, indicador de futuras vendas de casas. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (341,76), o DAX ganhou 0,5% (9768,01), o CAC subiu 0,3% (4493,15), o FTSE deslizou 0,1% (6815,75) e o IBEX valorizou 0,4% (10558,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,06%), Automóvel (+0,97%) e Bancário (+0,68%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Alimentação & Bebidas (-0,56%), Personal & HouseHold Goods (-0,43%) e Retalho (-0,16%).

EUA. Dow Jones +0,4% (16606,27), S&P 500 +0,4% (1900,53), Nasdaq 100 +0,7% (3677,334). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,97%) e Materials (+0,85%), Consumer Discretionary (+0,84%), Industrials (+0,6%), Financials (+0,24%), Telecom Services (+0,24%), Consumer Staples (+0,13%) e Health Care (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,24%) e Energy (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 499 milhões, 25% abaixo da média dos últimos três meses (669 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,2 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,87%); Hang Seng (+0,05%); Shangai Comp. (+0,66%).

Hot Stock

Acionistas da Zon Optimus votam alteração de nome para NOS em assembleia no dia 20 de Junho

A Zon Optimus (cap. € 2,5 mil milhões, +0,4% para os € 4,856) convocou uma assembleia geral extraordinária para o dia 20 de Junho, em que o único ponto na agenda é a alteração da denominação da sociedade de Zon Optimus, SGPS para NOS, SGPS. Lembramos que a Zon Optimus substituiu as marcas Zon e Optimus por uma marca única, a NOS, há cerca de 10 dias.

Zon Optimus: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal

Privatização da REN

A Parpública – Participações Públicas SGPS, S.A e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. anunciaram a sua intenção de alienarem em conjunto 58.740.000 ações, representativas de 11% do capital social da Empresa. A Parpública detém atualmente 52.871.340 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 9,9% do seu capital social, e a CGD detém atualmente 5.868.660 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 1,1% do seu capital social. As ações de Categoria B serão automaticamente convertidas em ações ordinárias da Empresa com a sua venda, no âmbito da reprivatização. Esta fase de reprivatização da Empresa deverá incluir uma oferta pública em

Portugal dirigida a investidores de retalho e uma oferta particular dirigida a investidores institucionais dentro e fora de Portugal e fora dos Estados Unidos, sendo expectável que esteja concluída até ao final de junho de 2014.

ES Saúde apresenta resultados do 1ºTrimestre hoje após o fecho

Estimativas Resultados 1ºTrimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
96	3,5%	13	-9,8%	6	-21,0%	1	-53,0%

A ES Saúde (cap. € 344 milhões) apresenta hoje após o fecho do mercado os resultados do 1ºTrimestre de 2014. Esperamos uma subida de 3,5% YoY das vendas consolidadas, enquanto os resultados operacionais deverão recuar 9,8% YoY, refletindo custos com a colocação em bolsa e novos custos de estrutura. Os resultados líquidos deverão atingir os € 1,4 milhões.

ES Saúde: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 3,85; Risco Elevado

João Flores, Analista de ações

BCP informa sobre venda dos 49% das entidades de Seguros do ramo Não-Vida

Conforme comunicado à CMVM, no âmbito do processo de re-enfoque nas atividades core, definido como prioritário no Plano Estratégico, o Millennium bcp acordou com o Grupo segurador internacional Ageas uma reformulação parcial dos acordos de cooperação estratégica estabelecidos em 2004, que inclui a venda da totalidade das participações de 49% detidas nas entidades que operam exclusivamente no ramo Não-Vida, i.e., "Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A." e na "Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.", com sujeição às necessárias autorizações regulamentares das autoridades competentes, por um preço base de € 122,5 milhões, sujeito a ajustamento dependente da performance evidenciada no médio prazo. Em 2013, estas entidades registaram em conjunto um volume de prémios bruto de €251 milhões e um resultado líquido de €12 milhões.

A Ageas e o BCP acordaram ainda na distribuição por parte da joint venture de capital excedentário no valor de €290 milhões. Após a venda, o Millennium bcp continuará, agora em paralelo com outros canais de distribuição, bancários e não-bancários, a distribuir seguros do ramo não-vida da "Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A." e da "Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.". O impacto destas transações, tendo por referência as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014, é estimado em +72 milhões de euros em resultados, pelo apuramento de mais-valia, em +17 pontos base no rácio core tier 1 do Grupo BCP (de acordo com o critério do Banco de Portugal) e em +34 pontos base em termos do rácio common equity tier 1 (de acordo com os critérios de transição CRDIV/CRR). A libertação de capital atualmente afeto a atividades fora do core business permitirá reforçar o apoio à economia, dando seguimento à estratégia que tem vindo a ser implementada. (CMVM)

BES – calendário do aumento de capital

Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência	21-05-2014
Periodo de negociação de direitos	
Inicio	27-05-2014
Fim	03-06-2014
Periodo de subscrição de novas ações	
Inicio	27-05-2014
Fim	09/06/2014 @15h
Apuramento de resultados da OPS	11-06-2014
Liquidação financeira do exercicio de direitos	16-06-2014
Emissão das novas acções (data prevista)	16-06-2014
Inicio da negociação das novas acções (data prevista)	17-06-2014
Preço de aumento de capital	65 cêntimos
Números de direitos para subscrever uma nova ação	2,5

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

cap. - capitalização bolsista

Europa

A francesa Atos (cap. € 6,3 mil milhões, +5,6% para os € 63,85), uma das principais fornecedoras europeias de serviços de tecnologias de informação, lançou uma oferta para a compra da rival Bull por cerca de € 620 milhões, de forma a tornar-se líder europeia em segurança cibernética e *cloud computing*. A Atos oferece € 4,90 por ação, o que corresponde a um prémio de 22% face à cotação de fecho de sexta-feira (4,01).

A farmacêutica sueca Getinge (cap. Sk 42 mil milhões, -7,4% para os Sk 176,4) anunciou o adiamento do seu *investor day* que estava agendada para amanhã, justificando essa decisão com conversações que estão a decorrer com o regulador norte-americanao *Food and Drug Administration*.

O Credit Suisse, um dos maiores bancos suíços, emitiu obrigações no valor de $ 5 mil milhões na mais significante emissão desde 2011. Este a operação surge dias após ter acordado pagar $ 2,6 milhões num processo em que era acusado de ajudar clientes a fugir ao fisco norte-americano. A emissão foi feita através de três diferentes tranches e atraiu a $ 10 mil milhões em procura. Os investidores não exigiram prémios de risco superiores ao banco tendo na obrigação a três anos pago uma *yield* média de 1,375%, mais 2pb do que o Deutsche Bank pagou numa emissão similar no dia de ontem. No entanto, face aos últimos desenvolvimentos, a agência de notação financeira Moody's reviu em baixa o *Outlook* do banco passando-o de "estável" para "negativo".

cap. - capitalização bolsista

EUA

A HP, maior fabricante mundial de computadores pessoais, reportou resultados relativos ao 2º trimestre fiscal de 2014, com o EPS ajustado a vir nos $ 0,88, em linha com o previsto. As receitas recuaram 0,3% em termos homólogos, para $ 27,31 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos $ 27,4 mil milhões estimados pelos analistas. O CEO Meg Whitman planeia o corte de mais 16 mil postos de trabalho (5% da sua força de trabalho), para além dos 34 mil já anunciados, de forma a compensar a queda nas receitas pelo 11º trimestre consecutivo.

A Gap Inc, maior retalhista de vestuário norte-americana, surpreendeu pela positiva, ao reportar um resultado líquido de $ 260 milhões, ou $ 0,71/ação relativo ao 1º trimestre vs. $ 0,77/ação estimados. As vendas líquidas aumentaram 1% para $ 3,77 mil milhões nos três meses terminados a 3 de maio. As vendas comparáveis (lojas abertas há mais de 1 ano) registaram uma subida homóloga de 9% em abril, sendo que no conjunto do trimestre registaram uma descida de 1%. A empresa reiterou o *guidance* anual de EPS no intervalo $ 2,90-$ 2,95.

A retalhista norte-americana Ross Stores divulgou vendas comparáveis abaixo do esperado no 1º trimestre, ao crescerem apenas 1% (vs. consenso 1,7%). As receitas totais de $ 2,68 mil milhões falharam os $ 2,7 mil milhões aguardados. O EPS ajustado veio nos $ 1,15, em linha com o estimado. Para o 2º trimestre a empresa espera um EPS no intervalo $ 1,05-$ 1,09, com crescimento de vendas entre 1% e 2%.

A Foot Locker, retalhista de artigos desportivos, apresentou um EPS de $ 1,11 respeitante ao 1º trimestre, superior ao estimado ($ 1,06), com receitas de $ 1,87 mil milhões, igualmente superiores ao antecipado pelos analistas ($ 1,79 mil milhões). As vendas comparáveis aumentaram 7,6%, a um ritmo superior ao previsto (5,8%).

A GE, conglomerado industrial de referência nos EUA, acedeu ao pedido do Governo francês em estender o prazo da oferta para a aquisição da Alstom até ao dia 23 de junho. A Reuters avança que o governo francês tem como um terceiro plano preparado (caso nenhum acordo para a compra da Alstom seja atingido nem com a General Electric nem com a Siemens) no qual estariam envolvidos capitais franceses. Já o Wall Street Journal, citando duas pessoas com conhecimento no assunto, que a Siemens está cada vez mais decidida em fazer uma proposta, numa altura em que o processo de *due diligence* chega ao fim. Esta poderia acontecer na próxima semana e incluir uma troca de ativos.

Outros

Sem mais dados de relevo no plano macroeconómico, esta manhã foi revelado que o Índice de Preços no Produtor em Espanha cresceu 0,1% em abril, primeira variação positiva em 2014.

A Confiança dos Consumidores na Alemanha, medida pelo Gfk, manteve-se inalterada no mês de junho, tendo o valor de leitura se mantido nos 8,5.

As Vendas de Casas Pendentes nos EUA (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram um crescimento homólogo de 6,4% em abril, para as 433 mil (taxa anualizada), o que em termos absolutos superou as 425 mil esperadas. A base do mês de março foi revista em alta (de 384 mil para 407 mil), pois caso se tivesse mantido inalterada o crescimento de abril teria sido de 12,8%, acima dos 10,7% estimados.

O indicador de sentimento empresarial alemão IFO recuou mais que o esperado em maio, com o valor de leitura a passar de 111,2 para 110,4 (vs. 110,9 estimados). O indicador de confiança na Situação Atual recuou inesperadamente, de 115,3 para 114,8, quando era antecipado um aumento para os 115,4. As Expectativas para os próximos seis meses também desceram, tendo o indicador passado de 107,3 para 106,2 vs. consenso 106,5.

De acordo com o valor final do PIB da Alemanha, a economia daquele país cresceu 0,8% no primeiro trimestre do ano face aos três meses anteriores. O valor vem em linha com o previamente avançado e com as estimativas dos analistas. Esta expansão corresponde ao crescimento mais elevado desde há 3 anos. Em termos sequenciais (não ajustado para sazonalidade) o crescimento foi, também sem surpresas, de 2,5%. Estes resultados foram potenciados pela subida maior que o esperado das rubricas Consumo Privado (0,7% vs 0,6%), Gastos do Estado (0,4% vs 0,3%), Investimento (3,2% vs 2,1%) e Importações (2,2% vs 1%). Apenas exportações cresceram aquém daquilo que era previsto (0,2% vs 0,6%).

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 8,9% em abril, com variação mensal de 3,6% (vs. 1,3% e 2,6%, respetivamente, em março).

De acordo com o valor preliminar do índice medido pela Universidade do Michigan, a confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em maio, com o valor de leitura a descer de 84,1 para 81,8, quando era estimada uma subida para 84,5.

Nos Estados Unidos, as Casas em Início de Construção cresceram 13,2% em abril face ao mês anterior, para as 1,072 milhões, quando era estimado uma subida de apenas 3,6% para as 980 mil. As licenças de construção aumentaram 8% para os 1,08 milhões, de forma mais expressiva que o previsto (1,3% para as 1,01 milhões).

A Balança Comercial (não ajustada para sazonalidade) da Zona Euro apresentou um *superavit* de € 17,1 mil milhões, o que superou as expectativas que apontavam para os € 16 mil milhões. Este valor compara com os saldos positivos de € 14,2 mil milhões do mês passado e os € 21,9 mil milhões registados no mesmo mês de 2013.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	07-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Altri	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Cofina	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glintt	27-05	31-07	20-11	
ESFG	27-05 AA	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
Ibersol	29-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
Mota-Engil	29-05 DF	28-08 DF	27-11 DF	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Reditus	30-05	14-08	28-11	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior Pagamento	Ano Anterior DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

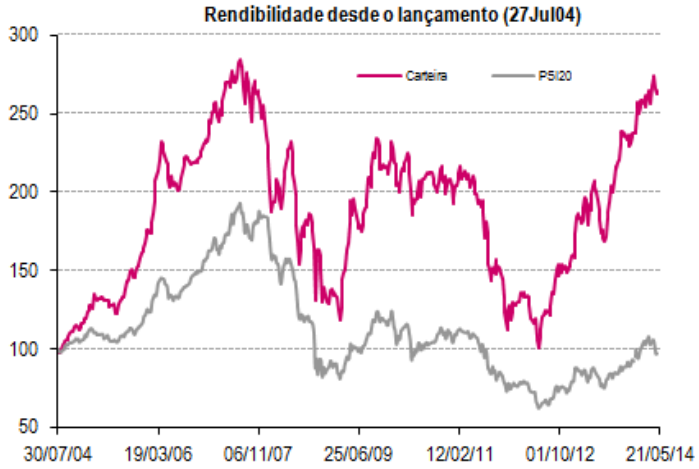
na: Não disponível
Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral
Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral
Estimado: Estimado pelo Mib
** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)*
*** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano*
**** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.*

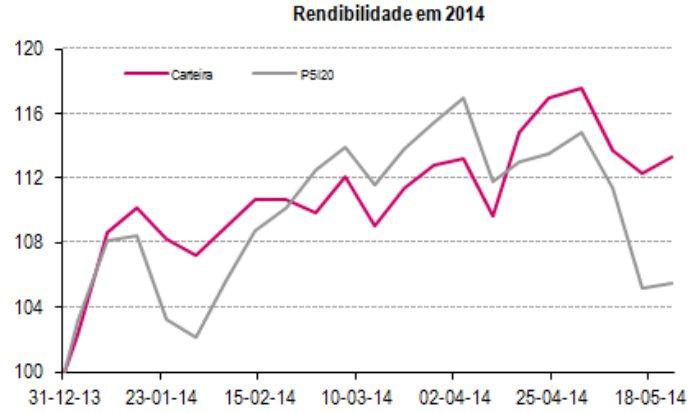
23-05-2014		Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield	
								Semana	1M	3M	12M	YTD	2012	2013E	2014E	2012	2013E
PSI 20		6,918					62,910	0,3	-7,2	-4,3	15,8	5,5					
IBEX		10,559					548,164	0,8	1,3	4,8	26,6	6,5					
Financeiras							10,440	-4,0	-24,4	-19,6	38,7	1,8	-	-	-	-	-
BCP	(1)	0,17	-		- -	-	3,399	-3,6	-20,9	-10,8	67,5	3,7	-	-	-	-	-
BES		0,85	1,25	46,5%	Compra	Alto	4,798	-5,6	-29,6	-30,0	20,1	-9,2	38,6	perda	loss	0,0%	0,0%
BPI		1,61	1,70	5,4%	Manter	Alto	2,242	-0,9	-17,1	-3,2	49,4	32,6	5,3	33,6	loss	0,0%	0,0%
Telecomunicações							60,823	0,1	0,3	4,7	10,7	0,9	11,8	11,4	16,5	0,7%	5,9%
Telefónica		12,12	14,40	18,8%	Compra	Médio	55,158	-0,1	1,0	6,7	11,6	2,4	11,7	11,9	15,5	0,1%	6,2%
Portugal Telecom		2,84	3,80	33,9%	Compra	Médio	2,543	5,1	-5,7	-12,2	-21,1	-10,2	14,0	5,2	357,2	8,7%	3,5%
Zon Optimus		4,84	5,65	16,8%	Compra	Médio	2,492	0,0	-5,0	-10,6	41,5	-10,4	13,2	20,0	21,1	4,0%	2,5%
Sonaecom		2,02	2,80	38,7%	Compra	Alto	629	2,6	-11,1	-9,7	22,1	-21,4	7,2	7,1	22,0	8,0%	0,0%
Media							550	-3,0	-20,1	-8,0	17,6	14,6	10,9	-	-	4,8%	-
Impresa	(2)	1,69	-		- -	-	284	0,0	-11,1	11,2	172,6	55,0	27,8	-	-	0,0%	-
Media Capital	(2)	2,45	-		- -	-	207	0,0	22,5	75,0	169,2	111,2	8,3	-	-	9,7%	-
Cofina	(2)	0,57	-		- -	-	59	-3,0	-20,1	-8,0	17,6	14,6	10,1	-	-	2,2%	-
Tecnologia							2,274										
Indra		13,10	14,10	7,6%	Manter	Alto	2,150	2,7	-6,4	-3,4	25,8	7,8	10,0	15,0	16,2	3,4%	2,6%
Novabase		3,96	4,65	17,4%	Compra	Alto	124	3,9	2,1	7,0	38,5	51,7	9,1	16,6	22,8	25,6%	5,0%
Electricidade							51,899	1,9	4,7	12,1	31,3	18,3	9,4	11,2	16,1	3,8%	4,0%
Iberdrola		5,21	4,80	-7,9%	Reduzir	Baixo	33,206	1,0	5,2	11,2	28,8	12,4	9,0	12,3	16,2	7,2%	5,8%
EDP		3,54	3,10	-12,5%	Vender	Baixo	12,959	4,5	4,5	18,5	45,2	32,7	8,3	13,2	13,8	8,1%	5,2%
EDP Renováveis		4,95	5,60	13,1%	Compra	Baixo	4,318	1,2	4,0	6,7	19,3	28,2	27,6	33,1	37,4	1,0%	0,9%
REN	(3)	2,65	-		- -	-	1,416	2,0	-3,2	-1,8	19,6	18,5	8,9	-	-	8,3%	-
Conglomerados							3,876	2,0	-4,9	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Sonae		1,28	1,55	21,2%	Compra	Médio	2,558	3,3	-6,7	-0,1	71,0	21,9	42,2	8,0	21,2	4,8%	2,7%
Semapa		10,34	8,70	-15,8%	Vender	Alto	1,223	-0,7	-1,0	0,2	45,2	26,9	5,3	15,2	17,8	10,4%	2,4%
Sonae Capital		0,38	0,48	27,1%	Compra	Alto	95	-4,8	-17,2	-22,2	111,7	15,5	perda	perda	perda	0,0%	0,0%
Retalho							73,257										
Inditex		104,80	120,00	14,5%	Compra	Médio	65,325	-2,3	-2,3	-1,1	6,1	-12,5	5,5	27,5	26,9	1,7%	2,1%
Jerónimo Martins		12,61	16,45	30,5%	Compra	Médio	7,932	-0,7	-1,3	-3,3	-24,9	-11,3	4,8	20,5	18,7	2,0%	2,4%
Industriais							3,218	4,0	3,7	-	-	20,8	-	-	-	-	-
CTT		7,21	7,95	10,2%	Compra	Médio	1,082	-0,6	-7,9	-	-	29,0	-	17,7	16,4	-	5,5%
Sonae Industria	(3)	0,42	-		- -	-	59	2,5	-4,7	-17,3	-20,8	-25,4	perda	perda	perda	0,0%	-
Altri		2,29	2,25	-1,6%	Reduzir	Alto	469	4,0	10,0	10,7	19,5	2,1	6,2	8,6	8,2	1,3%	1,1%
Portucel		3,51	2,75	-21,5%	Vender	Médio	2,690	0,0	0,0	0,0	37,6	20,4	8,3	13,6	15,8	9,4%	7,5%
Construção																	
Mota-Engil	(3)	4,67	-		- -	-	956	-2,5	-14,3	-7,7	124,0	8,0	7,9	-	-	6,6%	-
Petróleo e Gás																	
Galp Energia		12,86	15,60	21,4%	Compra	Alto	10,660	0,0	2,3	7,9	5,1	7,9	27,1	34,4	37,6	2,0%	2,2%
Saúde																	
ES Saúde		3,60	3,85	6,9%	Manter	Alto	344	-0,3	5,0	-	-	12,5	-	-	23,6	-	-

(1) Dado o Millenium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura; (3) Restrito

Carteira Agressiva (1) (2)

A rendibilidade da carteira agressiva foi de 0,93% (+13,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs. PSI20 (7,9pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Sonae Capital.





CARTEIRA AGRESSIVA

Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance Contribuição	Performance Desvio
BES	Alto	0,85	1,25	47%	-5,6%	-1,12pp	-1,18pp
Sonaecom	Alto	2,02	2,80	39%	2,6%	0,53pp	0,47pp
Portugal Telecom	Médio	2,84	3,80	34%	5,1%	1,01pp	0,59pp
Jerónimo Martins	Médio	12,61	16,45	31%	-0,7%	-0,15pp	-0,21pp
Sonae	Médio	1,28	1,55	21%	3,3%	0,66pp	0,47pp
Carteira					0,93%		
PSI 20					0,29%		
Ganho/Perda					0,64pp		
Explicado pela carteira					0,14pp		
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0,50pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
BES	Alto	0,85	1,25	47%
Sonaecom	Alto	2,02	2,80	39%
Portugal Telecom	Médio	2,84	3,80	34%
Jerónimo Martins	Médio	12,61	16,45	31%
Sonae Capital	Alto	0,38	0,48	27%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Sonae Capital	Sonae

Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	14,6%	49,5%	13,4%	-3,1%	0,9%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	17,5%	5,5%	-7,1%	0,3%
Ganho/Perda	**3.0pp**	**-9,0pp**	**-3,9pp**	**32,0pp**	**7,9pp**	**4,0pp**	**0,6pp**
desde 27Jul04							

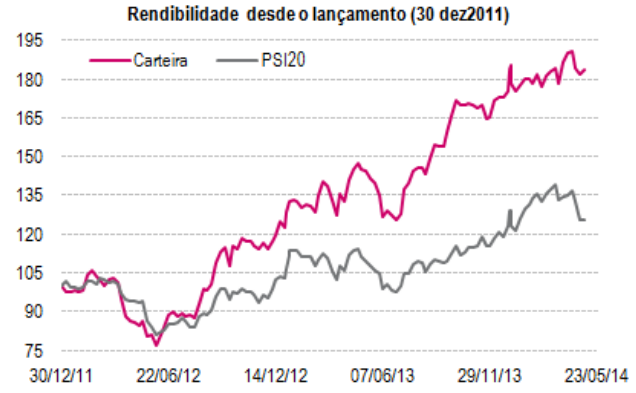
Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

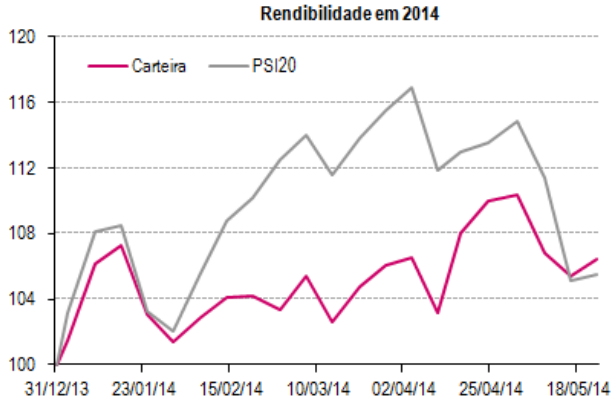
(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Liquidez (1) (2)

A rendibilidade da carteira liquidez foi de 0,93% (+6,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs PSI20 (1,0pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Galp Energia.





CARTEIRA LIQUIDEZ

Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance Contribuição	Performance Desvio
BES	Alto	0,85	1,25	47%	-5,6%	-1,12pp	-1,18pp
Sonaecom	Alto	2,02	2,80	39%	2,6%	0,53pp	0,47pp
Portugal Telecom	Médio	2,84	3,80	34%	5,1%	1,01pp	0,59pp
Jerónimo Martins	Médio	12,61	16,45	31%	-0,7%	-0,15pp	-0,21pp
Sonae	Médio	1,28	1,55	21%	3,3%	0,66pp	0,47pp
Carteira					0,93%		
PSI 20					0,29%		
Ganho/Perda					0,64pp		
Explicado pela carteira					0,14pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0,50pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valoarização
BES	Alto	0,85	1,25	47%
Sonaecom	Alto	2,02	2,80	39%
Portugal Telecom	Médio	2,84	3,80	34%
Jerónimo Martins	Médio	12,61	16,45	31%
Galp Energia	Alto	12,86	15,60	21%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Galp Energia	Sonae

Rendibilidade

	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,6%	6,4%	-3,3%	0,9%
PSI20	-27,6%	2,9%	17,5%	5,5%	-7,1%	0,3%
Ganho/Perda	-	**19,7pp**	**24,1pp**	**1,0pp**	**3,8pp**	**0,6pp**

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contêm os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluíndo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarações ("Disclosures")

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
  Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  Reduzir, significa entre –10% e 0% retorno absoluto;
  Vender, significa menos de –10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação especifica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
- O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de ações da REN, que é expectável que seja terminada até ao final do mês de junho.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

INSTALAÇÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
- Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
- João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
- Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
- Ramiro Loureiro (Market Analysis)
- Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
- Gonçalo Lima
- Jorge Caldeira
- Nuno Sousa
- Paulo Santos
- Pedro Ferreira Cruz
- Pedro Gonçalves
- Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
- Ana Lagarelhos
- Diogo Justino
- Marco Barata